

Imagem corporal em mulheres submetidas a cruroplastia medial após cirurgia bariátrica

MAÍNE TRECE DE SIQUEIRA SANTOS, ANA CAROLINA BIM TEDESCO, BERNARDO HOCHMAN, ÉLVIO BUENO GARCIA, YARA JULIANO, LYDIA MASAKO FERREIRA

Introdução

Houve aumento expressivo do número de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica e, conseqüentemente, do número de cirurgias plásticas reparadoras após grandes emagrecimentos. Esses pacientes sofrem grandes transformações no contorno corporal e podem apresentar problemas psicológicos relacionados à imagem corporal, buscando na cirurgia plástica o tratamento dessas alterações. A dermolipectomia de coxas, ou cruroplastia, técnica descrita inicialmente por Lewis, em 1966, que proporciona melhor contorno às coxas, é uma das cirurgias mais procuradas por esses pacientes.

Objetivo

O objetivo desse estudo é avaliar a satisfação com a imagem corporal de pacientes submetidas a cruroplastia após cirurgia bariátrica.

Método

Trata-se de estudo clínico, primário, prospectivo, longitudinal, controlado, não-aleatorizado e unicêntrico, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal de São Paulo. Foram selecionadas 40 pacientes no Ambulatório de Cirurgia Plástica Pós-Bariátrica do Hospital São Paulo, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As pacientes

foram subdivididas igualmente em 2 grupos: grupo experimento, que incluiu as pacientes submetidas a cirurgia plástica de dermolipectomia de coxas após avaliação inicial; e grupo controle, que incluiu pacientes não submetidas a nenhum procedimento cirúrgico até o final do estudo. Não houve critérios para alocação dos grupos, que foi realizada de forma consecutiva. Os critérios de inclusão foram: gênero feminino, faixa etária entre 35 anos e 50 anos, peso estável há pelo menos 1 ano e índice de massa corporal $< 30 \text{ kg/m}^2$. Todas as pacientes foram submetidas previamente a cirurgia bariátrica de desvio gástrico em Y de Roux (técnica de Capella) e dermolipectomia abdominal. Foram excluídas gestantes, lactantes e portadoras de doenças sistêmicas não-controladas. Os procedimentos cirúrgicos padronizados foram realizados pela mesma equipe cirúrgica, sob anestesia geral, no centro cirúrgico do Hospital São Paulo. A técnica cirúrgica consistiu na ressecção de pele e tecido subcutâneo excedente na região medial das coxas, hemostasia com eletrocautério e sutura por planos após drenagem com portovac, que foi mantido até que se atingisse débito diário $< 30 \text{ ml/dia}$. As pacientes foram submetidas a aplicação do questionário *Body Dysmorphic Disorder Examination* (BDDE), na primeira avaliação e

3 meses e 6 meses após a cirurgia. O BDDE é um questionário de qualidade de vida específico para o domínio imagem corporal e foi traduzido, validado e adaptado culturalmente por Jorge et al., em 2008. Para análise estatística foi utilizado o teste de G de Cochran. O nível de significância foi estabelecido em 0,05 ou 5%.

Resultados

As características de ambos os grupos foram semelhantes, inclusive a média de idade ($44,9 \pm 5,87$ anos no grupo experimento e $44,2 \pm 5,40$ anos no grupo controle). O grupo experimento apresentou melhora estatisticamente significativa da imagem corporal após procedimento cirúrgico ($P = 0,0043$) em relação ao grupo controle ($P = 0,7165$). Na avaliação pré-operatória, somente 4 (26,6%) pacientes mostravam-se satisfeitas com suas imagens corporais. Esse número passou a 11 (73,3%) pacientes após 3 meses do procedimento e mantido após 6 meses. Já no grupo controle, 6 (40%) pacientes estavam satisfeitas na avaliação inicial, não havendo alteração após 3 meses e 6 meses.

Conclusão

A cirurgia de dermolipectomia de coxas aumentou a satisfação com a imagem corporal em mulheres após cirurgia bariátrica.